



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2017

| DISCIPLINA | NOME |
|------------|-----------------------|
| HH770A | NARRATIVA AUDIOVISUAL |

| Horas Semanais | | | | | | |
|----------------|---------------------|-------------|------------|-----------|----------------|--------------|
| Teóricas | Práticas | Laboratório | Orientação | Distância | Estudo em Casa | Sala de Aula |
| 02 | 02 | 00 | 02 | 00 | 00 | 04 |
| Nº semanas | Carga horária total | | Créditos | Exame | Frequência | Aprovação |
| 15 | 90 | | 6 | S | 75% | N |

Docente: Dra. ANA CAROLINA DE MOURA DELFIM MACIEL

Ementa:
Objetivo:
Introduzir o aluno aos conceitos de uma Narrativa Audiovisual tendo como núcleo teórico estudos que se voltam para os entrelaçamentos história, história oral, memória e audiovisual. A disciplina visa instrumentar a reflexão de uma produção audiovisual que culmina por originar uma nova forma de “escritura” da história tendo como matéria prima imagens em movimento.

Justificativa:
Vivemos imersos numa sociedade fortemente marcada pelo apelo ao visual e cada vez mais as câmeras digitais vem substituindo o gravador no registro depoimentos. Mas não basta acionar uma câmera e registrar, é preciso refletir os meandros dessa produção audiovisual tendo como base teóricas que refletem a grafia da história e toda a subjetividade que envolve esse discurso, escrito, oral ou audiovisual.

Programa:
Aulas expositivas; apresentação de seminários; visionamento de documentários e edição de documentário.
Avaliação dos alunos: seminário e ensaio escrito.

Bibliografia:
*BARTHES, R. D’Oeuvre au Texte. Revue d’Esthétique, n. 3, 1971 BLOCH, M. Introdução à História, Publicações Europa América, s/d.
*BOSI, E. Memória e Sociedade. Cia das Letras, SP, 1994 BURKE, P. “Abertura: a nova história, seu passado e seu futuro”. In: *A Escrita da História*, Ed. Unesp, 1992, SP. (p. 7-37)
*CERTEAU, M. “Fazer História” (p.31-64); “A operação Historiográfica” (p.65-119). In: *A Escrita da História*, RJ-SP, 2008
*COMOLLI, J.L. Ver e Poder, Ed. UFMG, 2008.
*DOSSE, F. “A biografia é um verdadeiro romance” (p.55-80), “A vidobra” (p.80-95); “A implicação dos biógrafos”(p.95-122). In: *O Desafio Biográfico. Escrever uma vida*, Edusp, SP, 2009.
*FERRO, M. “Existe uma Escrita fílmica da história?”. In: *Cinema e História*, Paz e Terra, RJ, 2010 GINZBURG, C. O fio e os



rastros. Companhia das Letras, SP, 2007.

*GINZBURG, C. Olhos de Madeira, Cia das Letras, SP, 2001

*GOFF, J. História e Memória, Ed. Da Unicamp, Campinas, 1996.

*GOMES E SCHMIDT (orgs); LORIGA, S. "A tarefa do historiador", in. Memórias e narrativas autobiográficas, Ed. UFRGS e FGV Ed., 2009.

*HARTOG, F. Cap. I "O Olhar do Historiador e a voz da História" (p.143-162); Cap. V "A Testemunha e o Historiador" (p.203-228). In: *Evidência da história. O que os historiadores veem*, Autêntica, BH, 2011.

*KRACAUER, S. O ornamento da Massa, CosacNaify, SP, 2009

*LORIGA, S. "Prefácio" e "O limiar biográfico" (p. 11-48). In: *O Pequeno X. Da biografia à História*, Autêntica, BH, 2011

MACIEL & MAUAD, Documentário e Prática Historiadora: Limites e Possibilidades, RJ, n.15,
<http://www.historia.uff.br/primeirosescritos/>

*MAUAD & DUMAS, "Fontes Orais e Visuais na Pesquisa Histórica" (p.81-95). In: *Introdução à História Pública* (org. Almeida & Rovai), SP, 2011

*MENESES, U. "A exposição museológica e o conhecimento histórico" (p.15-73). In: *Museus. Dos gabinetes de curiosidades ao Museu Moderno*. Argumentum, BH, 2005.

*POLLACK, M. Estudos Históricos, RJ, Vol. 5, n. 10

*POLLAK "Memória, Esquecimento, Silêncio". Estudos Históricos, RJ, Vol. 2, n.3, 1989

*POLLAK, M. "Memória e Identidade Social" . Estudos Históricos, vol. 5, n. 10, 1992

PORTELLI, A. http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artg2-3.pdf,

*ROSENSTONE, R. "A história nos filmes" (p.13-25); "Documentário" (p.109-133); "Contando vidas"(p.135-163); "Cineasta/historiador" (165-195) *A história nos filmes os filmes na história*, Paz e Terra, RJ, 2010

*SMITH, R. "Publicando história oral: trocas orais e cultura impressa" (p.45-59); "Circuitos de subjetividade: História oral e objeto de arte"(p.61-75). In: *Circuitos de Subjetividade. História Oral, o acervo e as artes*. Letra e Voz, SP, 2012.

Observações:

Atendimento aos alunos: terças-feiras das 14.30 às 16.30. O local será combinado com os alunos no primeiro dia de aula.